

USO DE CPAP POR PACIENTES QUE CONSERVAVAM SONO PROFUNDO NÃO MELHORA SINTOMAS PSICOLÓGICOS

VENERO FC^{1,4}, CARISSIMI A^{1,4}, SCHAFFER TK^{3,4}, KIM LJ^{2,4}, FIORI CZ^{1,4}, BELTRAME RCF^{1,4}, MASSIERER D⁴, BARONIO D^{1,4}, da SILVA RP^{1,4}, MARTINEZ D^{1,4}

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

²Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

³Centro Universitário Metodista (IPA)

⁴Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Sono (LIPES-HCPA-UFRGS)

INTRODUÇÃO: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) provoca diversos sintomas neuropsíquicos. O tratamento com pressão aérea positiva contínua (CPAP) melhora esses sintomas em certos pacientes, mas não na totalidade. A maioria dos pacientes com SAOS grave apresenta redução ou completa ausência de sono profundo. Para testar a hipótese de que a quantidade de sono profundo na polissonografia (PSG) explica essa disparidade de resposta, aplicou-se o questionário SCL-90 em pacientes, antes e depois do tratamento com CPAP, por no mínimo dois meses.

METODOLOGIA: Foram avaliados 55 pacientes, destes, 20 apresentavam 30 minutos ou mais de sono profundo e 35 não apresentavam registro deste tipo de sono na PSG. Quanto ao primeiro grupo, 10 pacientes faziam tratamento com uso de CPAP, enquanto os outros 10 não. O segundo grupo teve 27 pacientes que usavam CPAP e 8 pacientes que se encontravam sem terapêutica.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: Nos pacientes que apresentavam mais de 30 minutos de sono profundo na PSG, das doze escalas do SCL-90, apenas as perguntas que diagnosticam características obsessivo-compulsivas como “Preocupações com sujeira ou descuido” ou “Ter de conferir e de reconferir o que você faz” melhoraram significativamente. Nos pacientes que não apresentavam 30 minutos de sono profundo, dos doze escores do SCL-90, oito foram significativamente melhores. Os resultados confirmam a hipótese de que pacientes que conservavam sono profundo em face da SAOS grave tem SCL-90 com escores mais baixos e, portanto, não melhoram tanto quanto os casos que perderam o sono profundo. Sintomas neuropsíquicos na SAOS estão relacionados com a quantidade de sono profundo.